no XXIV. Sabbado 30 de Dezembro de 1848. N. 291.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não rem de guarda: o preço da assignatura he 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE DEZEMBRO.

Crescente, a 3, ás 5 horas e 47 min. da tarde.
Lua cheia, a 10, ás 9 horas e 25 min. da manh.
Mingoante, a 17, ás 8 horas e 53 min. da manh.
Lua nova, a 25, ás 2 horas e 3 min. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 4 horas e 30 minutos da tarde.
Segunda, ás 4 horas e 54 minutos da manh.

DIAS DA SEMANA.

25 Segunda. ✻✻ Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo.
26 Terça. ✻✻ 1.ª oitava. S. Estevão Protomartyr.
27 Quarta. ✻ 2.ª oitava. S. João Apostolo e Evangelista.
28 Quinta. ✻ 3.ª oitava. Os Santos Innocentes.
29 Sexta. S. Thomaz
30 Sabbado. S. Sabino.
31 Domingo. S. Silvestre.

CAMBIOS NO DIA 29 DE DEZEMBRO.

Sobre Londres a 25 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris
» Lisboa 120 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1 ½ % ao mez.
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.
Ouro.—Onças hespanholas 31$000 a 31$100
» Moédas de 6$400 v. 17$000 a 17$200
» » de 6$400 n. 16$200 a 16$400
» » de 4$000... 9$200 a 9$300
Prata—Patacões brasileiros 1$960 a 1$980
» Pesos columnarios. 1$960 a 1$980
» Ditos mexicanos..... 1$900 a 1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

Decreto de 7 de dezembro de 1848 nomeando o bacharel Joaquim Francisco Ribeiro Coutinho juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de S. Matheus, Linhares, e Barra de S. Matheus, na provincia do Espirito-Santo.

— Idem da mesma data removendo o bacharel Eleuterio Augusto de Attayde do lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de S.-Bernardo e Tutoya para os de Caxias e S.-José, no Maranhão, por assim o haver pedido.

— Idem da mesma data apresentando o padre Pedro Pierantoni na igreja parochial da villa do Alegrete, na provincia de S.-Pedro do Rio-Grande-do-Sul e bispado do Rio-de-Janeiro.

— Idem da mesma data apresentando o padre Francisco Manoel dos Santos na freguezia da cidade da Cachoeira, do arcebispado da Bahia.

— Idem da mesma data apresentando o padre Honorio Fulgina de Magalhães no cannonicato da cathedral do bispado de Marianna.

— Idem da mesma data permittindo que o padre Francisco Feliciano da Silva, vigario collado da freguezia de Nossa Senhora da Conceição, de Macaubasse, e o padre Francisco Manoel de Jesus Rocha Pita, vigario collado da freguezia de Nossa Senhora Mãi de Deos, do Pirajuhia, permutem entre si as suas freguezias.

— Idem da mesma data perdoando a Izidoro José Ferreira o resto do tempo que lhe falta para cumprir a pena de 6 annos de prisão com trabalho em que foi condemnado.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE DEZEMBRO.

Officio. — Ao commissario-pagador, transmittindo as relações nominaes e prets dos vencimentos que tiveram os guardas nacionaes destacados na freguezia de Ipojuca de 16 a 30 de novembro ultimo, na importancia de 1:042$350 réis, para que S. Mc. mande entregar essa quantia ao tenente-coronel Pedro Cavalcanti Wanderley ou á sua ordem, abatendo a quantia de 600$000 réis que recebeu adiantada. — Participou-se ao coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcanti.

Dito. — Ao inspector da thesouraria da fazenda, declarando que póde mandar entregar ao commissario-pagador a quantia de 21:858$050 réis para despezas da rubrica — guarda nacional — pertencente ao exercicio findo de 1847-1848. — Communicou-se ao commissario-pagador.

Dito. — Ao director do arsenal de guerra. — Tenho presente o officio que Vm. dirigio-me em data de hontem, propondo a organisação de uma companhia de voluntarios composta dos operarios desse estabelecimento que para isso se offereceram espontaneamente, e em resposta tenho a dizer-lhe que, louvando muito os nobres sentimentos de que se acham possuidos os mesmos operarios a bem da ordem publica, approvo a organisação proposta segundo o plano que acompanhou o seu mencionado officio.

Dito. — Ao mesmo, autorisando-o para distribuir á companhia de voluntarios operarios daquelle arsenal 69 fardêtas de brim branco e outros tantos bonetes de panno azul, bem como 68 peças de armamento e correiame e uma caixa de guerra.

Dito. — Ao commandante da Ilha de Fernando, remettendo por cópia as relações dos artigos que são enviados pelo arsenal de guerra para esse presidio no transporte *Pirapama*.

Dito. — Ao contador de marinha, declarando que póde pagar os vencimentos do escripturario e desenhistas da commissão encarregada dos melhoramentos do porto desta cidade á vista da folha assignada por ella ou pelo seu presidente, visto que, não exercendo elles um emprego propriamente dito, e percebendo um vencimento diario sómente quando trabalham, não parece necessario que tenham titulos. — Scientificou-se a commissão encarregada do melhoramento do porto.

Dito. — Ao juiz municipal da primeira vara, communicando que o transporte *Pirapama* largará para a Ilha de Fernando amanhãa as 11 horas do dia conduzindo a seu bordo os 22 sentenciados mencionados na relação e guias que S. Mc. remetteu, e inteirando-o de haver expedido as convenientes ordens para que se lhe apresente a escolta do 2.º batalhão de artilharia a pé que ha de ir acompanhando os referidos sentenciados, e bem assim para que o arsenal de guerra forneça a estes as competentes rações. — Officiou-se neste sentido ao commandante da referida Ilha, ao chefe de policia, ao commandante da praça e ao director do arsenal de guerra.

Portaria. — Nomeando commandante da companhia de voluntarios operarios do arsenal de guerra ao alferes da terceira classe Antonio Bernardino dos Reis. — Inteirou-se o director do arsenal de guerra.

Dita. — Exonerando dos cargos de subdelegados de Panellas e Quipapá a Eusebio Pinto Cavalcanti de Albuquerque e Francisco Rodrigues de Mello; e nomeando para subdelegado de Panellas a João Themoteo de Andrade e para Quipapa a Luiz Bispo Bezerra Cavalcante. — Expediram-se as convenientes participações.

Dita. — Nomeando para capitão da companhia de cavallaria addida ao corpo de voluntarios, creada por portaria de 20 do corrente, ao cidadão Francisco Xavier Carneiro Lins, para tenente da sobredita companhia a José Januario de Carvalho Paes de Andrade e para alferes a Thomé Corrêa de Araujo Junior e José Correa Leal. — Participou-se ao commandante do referido corpo.

Dita. — Demittindo de supplentes do subdelegado da freguezia de San-Frei-Pedro-Gonçalves do Recife os cidadãos seguintes:

1.º Nuno Maria de Seixas.
2.º Alexandre Rodrigues dos Anjos.
4.º Manoel da Silva Neves.
5.º Antonio Coelho de Mello.
6.º Joaquim Juvencio da Silva (por se ter mudado para outra freguezia.)

Fizeram-se as participações do estylo.

Dita. — Nomeando supplentes do subdelegado da freguezia de San-Frei-Pedro-Gonçalves do Recife, os cidadãos seguintes:

1.º Francisco Mamede de Almeida.
2.º Luiz Antonio Vieira.
4.º João Francisco Teixeira.
5.º Antonio Henriques Mafra.
6.º Luiz de França Mello Junior.

Expediram-se as convenientes participações.

Dita. — Demittindo de supplentes do subdelegado da freguezia de Santo-Antonio do Recife os cidadãos abaixo declarados:

2.º Ignacio Manoel Viegas.
3.º Manoel Antonio Viegas.
6.º Manoel da Silva Feireira Junior.

Fizeram-se as necessarias participações.

Dita. — Nomeando supplentes do subdelegodo da freguezia de Santo-Antonio do Recife os cidadãos abaixo declarados:

1.º Bento José Fernandes Barros.
2.º João Hermenegildo Borges Diniz.
3.º João Valentim Villela.
5.º Manoel Noberto Jorge Gonçalves.
6.º Antonio Francisco de Moura.

Expediram-se as competentes participações.

Dita. — Demittindo os supplentes do subdelegado da freguezia de San-José do Recife abaixo mencionados:

1.º Manoel Florencio Alves de Maraes.
2.º Francisco Serafico de Assis Carvalho.
5.º Manoel Francisco de Moura.
6.º Antonio Ferreira de Annunciação.

Fizeram-se as convenientes participações.

Dita. — Nomeando supplentes do subdelegado da freguezia de San-José do Recife os cidadãos abaixo mencionados:

1.º Manoel José Teixeira Bastos.
2.º Francisco Baptista de Almeida.
3.º Ignacio dos Reis Campello.
5.º Joaquim Lucio Monteiro da Franca.
6.º Francisco Carneiro da Silva.

Ex pediram-se as convenientes participações.

IDEM DO DIA 23

Officio. — Ao commandante da Ilha-de-Fernando, communicando que tambem he remettido para aquelle presidio o sentenciado João Matheus dos Santos como se vê da guia que foi enviada pelo juiz municipal.

Dito. — Ao inspector da thesouraria da fazenda, designando-o para presidir ao exame dos fundos existentes no cofre da pagadoria militar desta provincia, o qual deverá ter lugar no primeiro dia util do mez de janeiro futuro. — Scientificou o commisssario-pagador.

Dito. — Ao commissario-pagador, communicando haver remettido ao Sr. ministro da guerra o officio que S. Mc. lhe dirigio acompanhado da 1.ª via de uma lettra de 1:300$000, producto da venda da polvora nacional.

Dito. — Ao inspector do arsenal de marinha, declarando que para ser levada ao conhecimento do Exm. Sr. ministro da marinha a sua representação expondo a necessidade que ha de ser augmentada a rubrica de despezas a cargo dessa repartição, convem que S. Mc. a instrua com uma demonstração da despeza feita, e da insufficiencia da quantia que resta do credito aberto para taes despezas no exercicio corrente.

Dito. — Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, ordenando mande entregar ao procurador-fiscal d'essa repartição a quantia de 400$000 rs. para despezas judiciaes, tomando-lhe contas de outra igual quantia de 40$000 rs. que já havia recebido para o mesmo fim. — Intelligenciou-se o referido procurador-fiscal.

Dito. — Ao administrador das obras publicas, participando ter ordenado ao inspector da thesouraria da fazenda provincial mande entregar ao almoxarife dessa repartição a quantia de um conto de réis para pagamento dos jornaes devidos aos operarios e diarias dos calcetas, e determinando de ordem ao dito almoxarife para que receba aquella quantia e envie a esta secretaria uma relação nominal das pessoas a quem se fizerem pagamentos para que possam ser despachados varios requerimentos que se acham pendentes na secretaria da presidencia.

Portaria. — Demittindo os seguintes supplentes do subdelegado do 1.º districto do Bom-Jardim comarca do Limoeiro.

1.º José Bezerra de Mello.
2.º Caetano Lins Colaço.
3.º João Velho.
4.º Canuto José Pereira de Lucena.
6.º José Elias de Paula Homem.

Dita. — Nomeando para supplentes do subdelegado do 1.º districto do Bom-Jardim comarca do Limoeiro os cidadãos seguintes:

1.º José Corrêa Tavira de Mello.
2.º Joaquim Antonio Corrêa Caião.
3.º Matheus Gonçalves de Aquino Grande.
4.º Henrique Luiz de Faria.
5.º Francisco do Rego Medeiros.
6.º Galdino Corrêa de Queiroz.

Fizeram-se as participações do estylo.

Dita. — Nomeando para os lugares de 4.º e 5.º supplentes do delegado do Limoeiro, que se acham vagos, o cidadão José Thomaz de Aquino Pereira e o major José Caetano Pereira de Queiroz. — Expediram-se as convenientes participações.

Dita. — Demittindo do cargo de 6.º supplente do delegado do Limoeiro a Maximiano Antonio de Pinho Oliva e nomeando para substitui-lo o capitão José Francisco de Arruda. — Expediram-se as participações necessarias

Dita. — Demittindo do cargo de 1.º supplente do subdelegado de Pedras-de-Fogo a Manoel da Costa Alecrim e de 2.º a Manoel Duarte Ribeiro, e nomeando para substitui-los o bacharel Joaquim Francisco Cavalcante Lins e Vicente José de Souto. — Fizeram-se as participações necessarias.

Dita. — Exonerando do cargo de 2.º supplente do subdelegado de Tijucupapo a José Lourenço da Rocha, e nomeando para 1.º que se acha vago a Affonso de Albuquerque Maranhão e para 2.º a Joaquim José da Costa Lins. — Fizeram-se as participações necessarias.

Dita. — Nomeando subdelegado de Cruangy ao cidadão Amaro Gomes de Oliveira. — Expediram-se as convenientes participações.

Dita — Creando uma subdelegacia de policia no districto de Nossa Senhora do O' e nomeando para subdelegado o tenente-coronel Manoel Xavier Carneiro da Cunha. — Dirigiram-se as competentes participações

PERNAMBUCO.

Camara municipal do Recife.

2.ª SESSÃO ORDINARIA DE 14 DE DEZEMBRO DE 1848.

PRESIDENCIA DO SR. REGO E ALBUQUERQUE.

Presentes os Srs. Carneiro Monteiro, Barros, Barata e Mamede, abrio-se a sessão, sendo lida e approvada a acta d'antecedente.

O secretario fez a leitura dos seguintes officios:

Um do Exm. presidente da provincia, remettendo um exemplar do *Diario de Pernambuco* n. 272 de 4 do corrente, contendo os avisos imperiaes de 18, 19 e 31 de outubro ultimo, todos solvendo duvidas acerca da execução da lei regulamentar das eleições. — Inteirada, e que se accusasse a recepção.

Outro do mesmo Exm. presidente, remettendo cópia da portaria de 9 do corrente pela qual determinara ficasse ainda adiada para o dia que elle houvesse de designar a eleição da camara e juizes de paz deste municipio, que se deveria fazer a 17 do corrente, e que sem perda de tempo se communicasse isto mesmo aos juizes de paz das parochias do municipio. — Que se respondesse, e se fizessem as convenientes participações.

Outro do secretario da provincia, remettendo de ordem da presidencia exemplares de leis geraes. — Que fôssem estas archivadas, e se accusasse a recepção.

Outros das camaras municipaes de Serinhãem e Limoeiro, accusando o recebimento dos desta em que lhes communicava a posse do Exm. presidente actual. — Inteirada.

Outro do advogado da casa, dando a sua opinião acerca da pretenção de Bellarmino Alves d'Arôcha, de conformidade com o parecer dado a respeito pela commissão a quem se mandou ouvir. — Que se deferisse a petição do requerente na fórma dos pareceres dados, e se annunciasse praça para ser arrematado o imposto das medidas de farinha.

Outro do mesmo advogado, communicando ter sido informado de existir no cartorio de Joaquim José Ferreira de Carvalho uma causa civel contra a camara pela quantia de 2:000,000, importancia gasta com os festejos feitos por occasião da acclamação de S. M. o Senhor D. Pedro I, despeza essa feita, segundo lhe parecia, sem legitima autorisação, e que não o cofre e patrimonio da municipalidade, mas os vereadores d'aquelle tempo teem a responsabilidade; e que tendo em consequencia pedido ao actual procurador lhe fornecesse alguns documentos e officios para liquidar o negocio, este lhe declarára que nada póde descobrir que aproveitasse; entretanto, achando-se a camara condemnada, e tendo o escrivão declarado que não podia mais esperar, nem receber cousa alguma, se apressava em communicar tudo isto, afim de que esta camara désse as providencias a se procurarem documentos que esclarecessem o negocio, os quaes apparecendo favoraveis, ainda havia recurso a se embargar o accordam, que, em confirmação da sentença appellada, tinha a relação de proferir. — Que se respondesse ao advogado que, mandando a camara rever o seu archivo, nenhum documento valioso encontrou que podesse aproveitar, e que assim obrasse como melhor entendesse.

Outro do contador, communicando não poder proseguir na organisação que principiára do balanço geral da receita e despeza do anno findo e do orçamento para o anno futuro por falta das contas de parte do mez de setembro ultimo, que deviam ser apresentadas pelo ex-procurador Mello Pacheco, e que a camara providenciasse. — Que se respondesse ao contador, que, na deficiencia d'outras medidas preventivas, organisasse uma conta do quanto recebeu aquelle procurador naquelle tempo, tendo attenção aos contratos celebrados com a camara, e outros artigos de receita, afim de podêr ser chamado judicialmente [a prestar contas o dito procurador.

Entrando em discussão o requerimento do padre Joaquim José Barreto, sobre cuja pretenção já haviam informado o fiscal do bairro de S.-Antonio e o cordeador, foi indeferido em virtude da informação do mesmo cordeador, a quem mandou a camara officiar, prevenindo-o de que, quando lhe tivesse de informar sobre qualquer negocio em virtude de ordem sua, cingisse-se unicamente á materia delle, omittindo quaesquer reflexões tendentes a acautelar o juizo da camara em questões de cujo merito lhe compete conhecer.

A camara autorisou os fiscaes a fazerem a limpeza das ruas de suas freguezias, fornecendo-lhes o procurador a quantia precisa para essa despeza, em vista da conta semanal que apresentarem.

Fôram approvados dous pareceres da commissão de edificação relativamente a pretenção de José Policarpo de Freitas e de outros pedindo aforamento de terrenos de marinha em differentes lugares.

Mandou-se pedir ao concelho de salubridade o seu parecer acerca da pretenção de Miguel Joaquim da Costa e outros proprietarios de refinações de assucar nesta cidade quanto á disposição do art. 3.º tit. 6.º das posturas em vigor.

Despacharam-se as petições de Antonio José dos Santos Bemfica, de Manoel Francisco Durães, de José Maria Placido Magalhães, de Manoel Joaquim Muniz Baranda, de Francisco Pereira Velho, de Thereza de Jesus Maria, de Manoel Alves da Silva Costa Guimarães, de Joaquim José Pinto Guimarães, de Manoel Francisco Coimbra, de Vicente José de Brito, do ministro e mesarios da ordem 3.ª de San-Francisco, de Paulo Pereira Simões, de Vicente Thomaz dos Santos, de José Pereira da Cunha e outros, do padre Joaquim José Barreto, de Bellarmino Alves de Arôcha, de D. Anna Joaquina de Mello Carioca, de Joaquim Galdino da Paz, de Bartholomeo Guedes de Mello, e do thesoureiro da irmandade de S.-José da Riba-Mar, e levantou-se a sessão. Eu, *Manoel Ferreira Accioli*, secretario interino a escrevi. — *Rego Albuquerque*, presidente. — *Carneiro Monteiro.* — *Mamede.* — *Barros.* — *Barata.*

PARECERES A QUE SE REFERE A ACTA SUPRA.

« A commissão encarregada de informar sobre os requerimentos de Francisco Martins dos Anjos Paula, João de Brito Corrêa, D. Rosa Thereza da Cunha, José Bibiano Ribeiro, Manoel Pereira Lemos, D. Maria d'Assumpção de Mello Albuquerque Pita, Luiz Carlos da Costa Campello, José Henriques Machado, Emilio Xavier Sobreira de Mello, e o major Manoel Nascimento da Costa Monteiro, que pódem por aforamento differentes terrenos de marinha, depois de haver attentamente examinado os documentos que os requerentes juntaram ás suas petições, e procidido ás necessarias averiguações, tendo verificado que os ditos terrenos se acham qualificados para edificações particulares, he de parecer que se informe favoravelmente ao Exm. presidente ácerca das pretenções dos requerentes as quaes entende a commissão que devem ser concedidas de conformidade com as informações do 2.º tenente encarregado das medições de marinha, e Dr. procurador-fiscal; sendo além disto os mencionados requerentes obrigados a cederem para o uso publico quaesquer porções de terrenos que porventura para o futuro fôrem de mister.

« Recife, 2 de setembro de 1848. — Os vereadores, *Barros.* — *Barata.* »

« A commissão de edificação á quem foi presente o requerimento de José Policarpo de Freitas, em que pede titulo de aforamento de um terreno de marinha comprehendido entre a camboa dos Arrombados e a de S.-Thereza da estrada de Olinda, tendo examinado os documentos que o instruem, e procedido aos demais exames necessarios, he de parecer que se informe favoravelmente a pretenção do supplicante, visto como o terreno se acha destinado a edificações, e delle não precisa a camara para uso publico, prevalecendo as condições apontadas pelo 2.º tenente encarregado da medição de taes terrenos em sua respectiva informação.

« Sala, &c, 14 de dezembro de 1848. — Os vereadores, *Barros.* — *Barata.* »

3.ª SESSÃO ORDINARIA DE 15 DE DEZEMBRO DE 1848.

PRESIDENCIA DO SR. REGO E ALBUQUERQUE.

Presentes os Srs. Carneiro Monteiro, Barros, Barata e Mamede, abrio-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da antecedente.

O secretario fez a leitura d'uma informação da contadoria sobre a petição do marcineiro Antonio Teixeira dos Santos, pedindo o pagamento da quantia de 426$ rs, resto do preço de 14 urnas e 9 cofres que fez para as eleições que tiveram lugar no anno proximo passado, e resolveu a camara se pedisse autorisação ao Exm. presidente da provincia para mandar fazer este pagamento, que pelo atraso de contas do ex-procurador não se fez no dito anno, e nem se acha previsto no orçamento corrente.

Despacharam-se as petições de Antonio Teixeira dos Santos, de José Antonio Corrêa Junior, de Francisco das Chagas d'Oliveira, de Manoel Joaquim Gon-

PLAR ENCONTRADO

çalves Lessa, de Joaquim Barboza de Souza, de Antonio José Duarte Braga, e levantou-se a sessão. Eu, *Manoel Ferreira Accioli*, secretario interino, a escrevi. — *Rego e Albuquerque*, presidente — *Carneiro Monteiro.* — *Mamede.* — *Barata.* — *Barros.*

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 29 DE DEZEMBRO DE 1848.

UM VOLVER D'OLHOS SOBRE O PASSADO.

Está a findar o anno de 1848, este anno que se nos antolhou pejado de acontecimentos extraordinarios, que de feito se verificaram.

Cansado de soffrer por mais de um lustro a politica que, começando a dominar em fevereiro de 1842 sób o titulo seductor de *consiliadora*, para logo desmentio o seu programma levando a perseguição a excessos nunca experimentados no Brasil, exausto de fórças, e como que agonisante, o paiz saudou com enthusiasmo os homens que, tendo subido ao podêr em março de 1848, annunciaram á nação que iam governar sób os preceitos da TOLERANCIA E JUSTIÇA ; — palavras magicas, talisman incomprehensivel que subito reunio em derredor da nova bandeira ministerial a nata de todas as parcialidades que pleiteavam phrenetica e desabridamente em busca do alvitre mais asado para pôr termo aos males que opprimiam a todos os Brasileiros.

No entretanto, porém, que o imperio todo manifestava dest'arte sua adhesão ao systema governativo que parecia mais proprio para conjurar a tempestade que, prestes a estalar, infundia serios receios aos verdadeiros monarchistas, a maioria da camara quatriennal, eleita quasi toda sób os auspicios do exclusivismo e do terror, declarava-se em contumaz opposição ao ministerio que se proclamára *tolerante e justiceiro*, e que, para provar aos povos que não pretendia illudi-los, encetára sua nobre missão por enviar ás provincias presidentes senão alheios aos partidos que até então se chocavam entre si, ao menos muitissimo moderados, e que, apenas empossados, buscaram demonstrar por seus actos que vinham encarregados de promover o bem moral e material das mesmas provincias, aproveitando o concurso de todos aquelles de seus habitantes que quizessem coadjuva-los em tão grande obra, qualquer que fôsse a bandeira politica sób que outr'ora houvessem militado.

Ao passo que a camara quatriennal, com pasmo de todos que a contemplavam, ostentava-se por este modo em manifesta contradicção com os sentimentos de seus constituintes, que viam-na com dôr rejeitar a politica que elles abraçavam e consideravam como a unica salvadôra nas circumstancias em que então se achava o paiz ; — ao passo que se dava esse phenomeno extraordinario, e talvez que virgem entre nós, o senado, esse baluarte das instituições, esse rochedo forte e vigoroso contra o qual em mais de uma vez temos visto quebrar-se as ondas do furor demagogico, sem que nem ao menos o abalem ; o senado, dizemos nós, apoiava franca e lealmente o ministerio Macahé, e mostrava-se disposto a cooperar com elle para fazer baquear o colosso que levava suas exoticas pretenções ao ponto de querer governar elle só, com exclusão de todos quantos tivessem coragem bastante para reprovar seus desvarios, e esforçar-se por arredar a monarchia do abysmo a que a ia conduzindo.

Estava travada a luta, e nós que quietamente a observamos, cremos por algum tempo que ella terminaria pelo triumpho da rasão sobre o egoismo. Entretanto, enganámo-nos : ainda não era chegada a hora da redempção, e após de discussões tempestuosas em que o Sr. visconde de Macahé foi muita vez insultado por aquelles mesmos que ainda não havia muito tratavam-no como amigo, teve de retirar-se da direcção dos negocios do estado, e recolher-se ao seu gabinete, lastimando o erro daquelles que não o haviam deixado desenvolver uma politica tanto mais aproveitavel, quanto, ao passo que tendia a salvar a nação dos horrores da guerra civil que tão de perto a ameaçavam, afanava-se por fazer que tomassem parte em tão importante empreza todos os Brasileiros de merito, convocando-os a reunirem-se em torno do throno do Sr. D. Pedro II, para que, abençoados e galardoados por seu pai commum, esquecessem os odios que até então os tinham dividido, abraçassem-se como verdadeiros irmãos, e, dominados por um unico pensamento, — a salvação do paiz —, tratassem de se coadjuvar mutuamente em tão louvavel empenho, concorrendo cada um com o contingente proporcionado a suas fôrças.

Foi então que o Sr. Pires da Motta passou ao Sr. Domingos Malaquias de Aguiar a administração desta provincia, que, destinada a soffer, primeiro que todas, as consequencias do fatal erro da obstinada rejeição da politica que acabava de ser garroteada quasi no nascedouro, dentro em bem poucos dias teve de ver a morte e o terror percorrerem as ruas da sua capital, bem como alguns pontos do interior, e certo testemunharia scenas tão sanguinolentas como essas que a historia nos diz se representaram na Hespanha quando a inquisição decretou a expulsão dos Mouros, se a DIVINA PROVIDENCIA não houvesse volvido para nós seus olhos misericordiosos, e inspirado a esse ancião veneravel as medidas com que, coajuvado pelos bons Pernambucanos, poz termo á terrivel cruzada que começára a desenvolver-se contra os subditos de S. M. Fidelissima, que alguem assentou devia de sacrificar aos furores da parte mênos esclarecida da população, mão grado os sagrados laços de parentesco, amizade e religião que a elles nos ligam como que indissoluvelmente ; — laços que d'ora avante temos fé serão devidamente respeitados, apezar das sugestões daquelles que, para vergonha nossa, e parecendo pertencer aos seculos barbaros e selvaginos que felizmente ahi ficam muito aquém de nós, sacrilega e impiamente pretendem fazer quebrar.

Apenas chegou á côrte e ás provincias do norte e sul a noticia dessa lugubre e fatal occurrencia, foi extraordinario o susto de que se sentiram tomadas as almas bem formadas ; — os capitaes começaram a ser recolhidos ás burras de seus possuidores, ou transportados para as praças estrangeiras ; — o commercio principiou a definhar ; — e, ao passo que quasi toda a imprensa brasileira estigmatisava o acto de barbaria que aqui houvera lugar, e esforçava-se por fazer renascer a confiança publica, como que não podia consegui-lo : todos tremiam pela repercussão de tão desgraçado successo, todos buscavam acautelar-se : o susto era geral.

Tal era a situação do paiz, quando nas ruas da capital do imperio se representaram scenas identicas ás que haviamos presenciado aqui . alli tambem correu o sangue dos miseros Portuguezes : alli tambem se ferio mortalmente, e, segundo alguns, tambem se assassinou a varios desses nossos irmãos em Jesus-Christo !.....

Devem de estar presentes a todos as discussões havidas no senado por causa desse desastroso acontecimento :— suppunha-se que existia um plano combinado para o exterminio dos coitados : — accusava-se o governo de connivente em tão negregado plano, ou de nimiamente negligente e incapaz de conservar a direcção da não do estado — A desconfiança publica tornou-se mais intensa : — o perigo era eminente.

Em taes circumstancias, S. M. o Imperador resolveu confiar o leme dessa não a mãos mais fortes e experientes ; a mãos que podessem desvia-la dos cachopos a que se ella ia approximando de modo inconcebivel, — com precipitação quasi incrivel.

Em consequencia dessa resolução do monarcha brasileiro, fôram chamados ao ministerio estadistas de reconhecido talento, e, que amestrados pela experiencia, não deixariam de empregar todos os meios possiveis afim de salvar-nos dos males incalculaveis que ameaçavam o paiz ; cabendo a presidencia do concelho ao Sr. Visconde de Olinda, esse Pernambucano distincto, cujos precedentes honrosos são uma garantia dos beneficios que devemos esperar do actual gabinete.

Esta mudança de politica, provocada pelos desastrosos eventos que se deram sób o dominio da que lhe he oposta, e feita de accórdo com os principios do systema que felizmente nos rege ; essa mudança de politica, dizemos nós, foi aceita em todo o imperio como o deveria ter sido, isto he, placida e pacificamente, e até mesmo com vivos signaes de regosijo; mas, no entanto que todo o paiz assim se conformava com a vontade do monarcha, eis que de repente, e sem um motivo que ao menos apparentemente os justificasse, homens tresloucados hasteam aqui a bandeira da revolta, e com alicantinas e illusões conseguem reunir em torno della varios irmãos nossos menos pensadores, alguns dos quaes, victimas de sua simplicidade e da má fé dos que se não pejaram de abusar della, hão expirado no campo da batalha, ao passo que outros ahi correm milhares de riscos, arreceiando a cada momento sorte igual a dos seus comparsas.

Por vezes temos emittido o nosso juizo ácerca desse movimento criminoso; e pois, nada mais dizendo a respeito delle, terminaremos este nosso trabalho, fazendo votos ao TODO-PODEROSO, para que não medrem as intenções daquelles que o promoveram; — para que seja mais prospero do que este o anno que vai começar.

Communicado.

AO EXM. SR. HERCULANO FERREIRA PENNA.

Um cidadão brasileiro nascido em Pernambuco tem amanhãa de assistir saudoso ao seu embarque para a provincia do Maranhão cujos habitantes vão ter o prazer de ser dirigidos por tão digno delegado do monarcha brasileiro. Deos lhe dê uma feliz viagem e saúde para bom desempenho da ardua tarefa que lhe está confiada, ficando apenas a mim a satisfação de ter V. Exc. deixado por successor na administração desta bella provincia o Exm. Sr. desembargador Manoel Vieira Tosta, a quem fico sempre prompto com a minha pessoa e espada para cumprir as obrigações de soldado da patria, certo de que desta nada desejo senão o socego e prosperidade do paiz que me vio nascer, e onde tenho alguns bens de fortuna com que vivo com a decencia e honra que me he possivel.

L. A. J.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

RENDIMENTO DO DIA 29 .... 10:742,831

Descarregam hoje, 30 de dezembro.

Brigue —*Atala* — pipas vasias.
Escuna —*Frederiça* — taboas de pinho.
Brigue —*Edward-Henry* — maçãas.
Barca —*Zampa* — farinha e louça vidrada.
Patacho —*Angelico* — farinha.
Hiate —*Mary-Eleanor* — mercadorias.
Brigue —*Coute-Corvell* — idem.
Escuna —*Regeneração* — idem.
Barca —*Juana-I.-Fout* — farinha e bolacha.
Barca —*Iaura* — mercadorias.
Brigue —*Duino* — vinho e azeite.

IMPORTACAO'.

Fredriça, escuna sueca, vinda de Gefle, entrada no corrente mez, consignada a Le Breton Schramm & Companhia, manifestou o seguinte :
1220 barras de ferro, 20 caixas aço, 1895 taboas, 28 paos de pinho, 14 barris alcatrão ; aos mesmos consignatarios.

Angelico, patacho brasileiro, vindo de Salem, entrado no corrente mez, consignado a Manoel Antonio de Oliveira, manifestou o seguinte :
900 barricas farinha de trigo ; ao mesmo consignatario.

Fabius, patacho americano, vindo de Terra-Nova, entrado no corrente mez, consignado a Mc. Calmont & Companhia, manifestou o seguinte :
2044 barricas com bacalhão ; aos mesmos consignatarios.

C.-T.-Sutton, brigue inglez, vindo de Gaspe, entrado no corrente mez, consignado a Mc. Calmont & Companhia, manifestou o seguinte :
2483 tinas e 150 caixas com bacalhão ; aos mesmos consignatarios.

Juana-I.-Fout, barca ingleza, vinda do Rio-de-Janeiro, entrada no corrente mez, consignada a Nascimento & Amorim, manifestou o seguinte :
516 saccas farinha de trigo, 140 ditas bolacha, 1 dita chapéos de palha do Chili ; aos mesmos consignatarios.

Gabrielle, barca siciliana, vinda de Trapani, entrada no corrente mez, consignada a N. O. Bieber & Companhia, manifestou o seguinte :
320 salmes de sal, 8 barricas azeite-doce, 60 resteas d'alho, 1 caixa diversos objectos ; aos mesmos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 29.

Geral	2:124,130
Diversas provincias............	61,114
	2:185,244

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 29 .... 2.014,783

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 29.

Terra-Nova ; 26 dias, brigue inglez *Chantelear*, de 220 toneladas, capitão Robert Putt, equipagem 13, carga 2610 barricas com bacalhão ; a Le Breton Schramm & Companhia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Cotinguiba ; sumaca brasileira *Flor-de-Angelim*, capitão Bernardo de Souza, em lastro.
Liverpool ; barca ingleza *British-Merchant*, carga a mesma que trouxe.
Bahia ; barca americana *Martin-W.-Brett*, carga a mesma que trouxe de bacalhão.

Declarações.

-- O arsenal de guerra compra azeite de carrapato, dito de côco, velas de carnaúba, fio de algodão e pavios : quem taes generos se propozer vender, compareça na sala da directoria do mesmo arsenal no dia 4 de janeiro do proximo futuro anno, com sua proposta em carta fechada e as amostras.
Arsenal de guerra, 28 de dezembro de 1848.
O escripturario,
Francisco Serafico de Assis Carvalho.

-- Perante o concelho de administração naval tem de contratar-se em arrematação, para o fornecimento dos navios da armada e enfermaria de marinha, pelo tempo que convencionar-se, o seguinte : ago'ardente, assucar branco, arroz pilado, azeite-doce, bacalhão, bolacha, café moido, carne secca, carne verde, carne de porco e de vacca salgada, farinha, feijão, lenha em achas, pão, velas de esp macete, ditas de sêbo, toucinho e vinagre ; para que convida-se a quem convier fazer taes fornecimentos a apresentar suas propostas ao mesmo concelho ás 12 horas do dia 3 do vindouro mez de janeiro, declarando o menor preço e o nome do fiador, que será pessoa para esse fim habilitada ; bem como não admittem-se propostas que offereçam abates sobre quaesquer outras Sala das sessões do concelho de administração naval, 23 de dezembro de 1848 — O secretario, *Christovão Santiago de Oliveira*

— A pessoa que botou na caixa da administração do correio as cartas abaixo declaradas queira comparecer á mesma, afim de satisfazer os portes, para podêrem seguir seus convenientes destinos.

Para os Srs. : Alexandre Bernardino Ribeiro Junior, no Sobral ; Antonio Martins Fernandes, no Porto ; Domingos José Vieira Machado, idem ; Fratelli Giuseppe, no Rio-Grande-do-Sul ; tenente José Manoel Moura, em Caxias ; Manoel Barboza Silva, na Parahiba.

O vapor *Imperatriz* recebe as malas para os portos do norte hoje, 30 do corrente, ao meio-dia : as correspondencias que vierem depois dessa hora pagarão o porte duplo até 1 hora : passada ella, não se receberão mais.

THEATRO DE APOLLO.

Muito interessante 1.ª representação da companhia franceza sôb a direcção do Mr. Dupré.

As representações constarão de dramas, cantigas, operas dramaticas e jocosas, pantomimas, dansas romanses e chansonetas.

Quem quizer tomar bilhetes de galeria e platéa para dez representações dirija-se a casa do director, rua da Senzalla n. 42, 3.º andar, ou á livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8.

Avisos maritimos.

-- Para a Bahia sahe, por estes dias, o hiate *Exalação* : quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se a loja de ferragens, junto a Conceição.

-- Para a Bahia sahe, com a maior brevidade possivel o hiate nacional *S.-Benedicto* : para o resto da carga, trata-se com Domingos Gonçalves de Moraes Junior, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 64, ou com o mestre, Joaquim José da Silveira.

-- Para Lisbôa sahe, com a maior brevidade possivel, a barca portugueza *Tejo*, capitão Manoel dos Reis, por ter parte de seu carregamento prompta : quem quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se aos seus consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia, na rua da Cruz, n. 9, ou ao referido capitão, na praça do Commercio.

-- Para o Aracaty segue com brevidade o hiate *Novo-Olinda*, mestre Antonio José Vianna : quem nelle quizer carregar, dirija-se ao mesmo mestre, no trapiche Novo, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue viagem, com brevidade, o brigue *Assombro*, forrado de cobre, de primeira marcha ; deixou de sahir no dia 15 por inconvenientes : quem quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem ricos commodos, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, n. 61, a fallar com João José Fernandes Magalhães.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue, com brevidade, o brigue-escuna nacional *Olinda* : tem parte de sua carga engajada, para o resto, passageiros e escravos a frete, trata-se com Machado & Pinheiro, na rua da Cadeia do Recife, n. 37.

— Para Lisbôa partira, com a maior brevidade possivel, o hiate portuguez *Especulador*, fabricado recentemente ; tem parte de seu carregamento prompta ; faltando-lhe cerca de 3,000 arrobas : quem nelle quizer carregar a frete, dirija-se ao consignatario, Firmino J. F. da Rosa, na rua do Trapiche, n. 44.

-- Vende-se o patacho americano *Fabius*, de primeira classe, recentemente fabricado, forrado e encavilhado de cobre, de superior marcha, e muito proprio para o trafico costeiro por demandar sómente 17 palmos d'agoa, carregado que esteja de 16,000 arrobas : os pretendentes dirijam-se aos consignatarios. Mc. Calmont & Companhia, praça do Corpo-Santo, n. 11.

Leilão.

— Christophers & Donaldson, tendo de liquidar certas contas, farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, do seu deposito de preciosos e bem conhecidos vinhos de Champanha, excellente Madeira, Porto, Xerez, Clarete, ago'ardente de França branca e escura, e licor de cerejas, tanto engarrafados, como alguns dos vinhos em barris, em lotes grandes ou pequenos á vontade dos pretendentes : quarta-feira, 3 de janeiro, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua do Trapiche-Novo.

Avisos diversos.

— Precisa-se de um distribuidor para distribuir este *Diario* em Olinda, o qual deve saber ler e prestar fiança : nesta typographia.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 21 da rua Nova, com duas salas, sendo a da frente com todo asseio e forrada de papel, alcova, 3 bons quartos e cozinha fóra : a tratar na loja do mesmo sobrado.

-- Quem annunciou querer comprar uma marqueza de condurú usada, dirija-se a rua larga do Rozario, venda da esquina que volta para o Collegio, que se dirá quem tem.

--A lettra perdida no dia 18 do corrente, da quantia de 500,000 rs., aceita no Rio-Formoso pelo Snr. Pedro Ignacio Wanderley, ja appareceu, portanto ficam sem vigor os avisos feitos a semelhante respeito.

-- Precisa-se alugar um preto que seja fiel e diligente para o serviço de uma casa : no Passeio-Publico, casa de bilhar.

-- Precisa-se de um homem de idade, e que seja capaz de tomar conta de um sitio na Capunga e trabalhar no mesmo sitio, sendo casado melhor : na rua do Caldeireiro, n. 46, atras dos Martyrios.

-- L. G. Ferreira & C. declaram que F. A. Dose não he mais seu caixeiro.

-- Precisa-se de 500,000 rs. a premio sobre hypotheca : quem quizer dar annuncie.

MELHOR EXEM

FUNDIÇAÕ DE FERRO.

Na fabrica de Bowman & M.c Callum, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, na rua do Brum, no Recife, continúa haver um grande sortimento de taixas para engenhos e moendas de canna, de todos os tamanhos e dos modelos os mais modernos e approvados. Na mesma fabrica continuam-se a construir de encommenda machinas de vapor, rodas d'agoa, rodas dentadas e todos os mais objectos de machinismo, com a perfeição já conhecida, por preço commodo.

Bowman & M.c Callum desejam chamar a attenção dos Srs. proprietarios de engenhos as machinas de vapor construidas na sua fabrica, visto serem ellas de um modelo muito forte e seguro, e todas as peças perfeitamente adaptadas umas as outras, por meio de tornos automaticos, machinas de aplainar ferro, e outros apparelhos modernos: além disto, as machinas de sua construcção teem as vantagens seguintes: possuem uma cisterna de ferro, onde a agoa destinada para a caldeira se deposita por meio de uma bomba movida pela machina, e onde se acha aquentada pelo vapor superfluo, antes de ser por meio da segunda bomba de lá introduzida na caldeira, afim de não esfriar a agoa nella existente, pela introducção d'agoa fria, [como he de costume em machinas inferiores] e assim produzir grande economia de combustivel.

Além da supradita economia de combustivel na producção de vapor, estas machinas possuem uma modificação nova das valvulas por onde o vapor entra e sahe do cylindro, pela qual a mesma quantidade de vapor produz maior effeito do que nas machinas de construcção antiga, augmentando assim de uma maneira, não pequena, a economia do combustivel necessario para manter a machina em movimento.

As ditas machinas possuem tambem um apparelho, pelo qual a quantidade d'agoa introduzida na caldeira se acha regulada automaticamente com a maior certeza pela machina mesma, evitando desta maneira o grande perigo que existe nas machinas, onde por causa da mesquinha economia dos fabricantes, o fornecimento d'agoa para a caldeira ha de ser regulado *por mão de negros*.

Estes esclarecimentos são respeitosamente offerecidos aos Srs. proprietarios de engenhos, que ainda perseveram em o methodo fraco, dispendioso e insatisfactorio, de moer com animaes, afim de satisfaze-los que, no emprego destas machinas, não existe o menor motivo para receio, nem de explosão, nem de quebra, nem de demasiado consumo de combustivel; e Bowman & M.c Callum não teem pequena satisfação em assegurar-lhes que pela pericia dos seus administradores e officiaes, pela perfeição dos seus instrumentos e apparelhos, e pela abundancia e boa qualidade das suas materias primas, se acham habilitados para construirem machinas de vapor de todos os tamanhos e para todos os fins; assim como toda especie de machinismo, com uma perfeição não inferior ás obras das *melhores fabricas* de Inglaterra, e mui superior ás geralmente importadas daquelle paiz.

-- M.lle Pauline de Croubele, subdita belga, retira-se para fóra da provincia.

-- José da Maya subdito britannico, vai fazer uma viagem por poucos dias fóra da provincia

-- Sicard, relojoeiro, rua Nova, n. 15, acaba de receber um sortimento de relogios patentes, sabonetes de ouro, e de varias outras qualidades.

-- Precisa-se de um feitor para engenho, o qual dê fiador idoneo a sua conducta, e que não tenha familia: serve pessoa idosa, pois não he para campo: no engenho Novo de Muribeca.

-- Precisa-se de um caixeiro com pratica de venda, e que dê fiador a sua conducta: na rua larga do Rozario, n. 52.

-- Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, para uma venda, e que dê fiador a sua conducta: no Becco-Largo, n. 1.

-- O ministro da veneravel ordem terceira de S. Francisco, da cidade de Olinda, roga aos seus irmãos e irmãas da mesma ordem, que compareçam no primeiro de janeiro do anno vindouro de 1849, pelas 4 horas da tarde, na igreja da mesma ordem, para assisterem o acto da sorte do registro que se faz na mesma ordem.

— Continúa no mesmo gyro o botiquim da Esperança na casa n. 126 da rua da Senzalla-Velha, confronte a travessa do Campello, no bairro do Recife, no qual acharão os freguezes comidas e bebidas de diversas qualidades, assim como apromptam-se para fóra quaesquer comidas de todas as qualidades, com o maior asseio e perfeição: tudo por preço commodo.

-- Desappareceu ou furtou-se do consulado britannico, na rua do Trapiche-Novo, no dia 23 do corrente, ao meio-dia, uma mala de tapete de cor encarnada e com ramagem de côr, contendo camizas, calsas, etc., sujas: roga-se a pessoa a quem fôr offerecida para comprar, ou souber onde existe, de a apprehender e leva-la ao dito consulado, que será gratificada com 20,000 rs.

-- Precisa-se alugar um preto que saiba tratar de um sitio muito perto da praça: quem o tiver e quizer alugar por mez, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, venda n. 25.

— O botiquim da Esperança recebe moleques para ensinar ou aperfeiçoa-los a serem bons cozinheiros, tanto em pastelaria como em masseira, em pouco tempo.

-- Precisa-se alugar dous pretos para o serviço de uma casa estrangeira: na rua Velha, n. 92.

— Na rua da Cruz, n. 21, precisa-se de um bom cozinheiro.

Loteria do theatro publico.

O thesoureiro desta loteria, impossibilitado ainda de poder marcar o dia para o andamento das respectivas rodas, por isso que a venda dos bilhetes tem sido fraca, e sem nenhum adiantamento, julgo dever declarar ao respeitavel publico, que, logo que a mesma venda se adiante mais alguma cousa, será então designado o dia definitivo para o andamento das rodas; e para que isto se verifique com brevidade roga aos amadores deste jogo, que se apressem a comprar os bilhetes que existem em ser.

-- Precisa-se alugar um moleque que cozinhe o diario de uma casa: na rua larga do Rozario, n. 26.

-- Precisa-se de um caixeiro para uma venda, que tenha bastante pratica deste negocio, e seja de boa conducta: na venda da estrella, na ribeira da Boa-Vista.

-- Precisa-se de uma mulher forra de meia idade, que queira cozinhar para um homem solteiro: na rua Nova, n. 26.

-- Aluga-se uma casa terrea na rua Bella, com 2 salas, 3 alcovas, cozinha fóra, quintal e cacimba: a tratar na rua do Collegio, n. 15, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Moéda, n. 11.

-- Quem lhe faltar um carneiro, dirija-se a rua de S.-Amaro, n. 10, que, dando os signaes certos, lhe será entregue, pagando os annuncios e a despeza que se tem feito.

-- Precisa-se de um distribuidor activo, para distribuir uma obra, e arrecadar o importe das assignaturas: paga-se bem: na rua da União, n. 1.

-- Quem tiver um preto para o serviço de uma casa, exceptuando cozinhar, que o queira alugar mensalmente, dirija-se a rua das Cruzes, n. 18, terceiro andar, ou annuncie.

Sementes de flores as mais bellas da Europa.

He chegado á rua larga do Rozario, n. 24, o mais bello sortimento de sementes de flores das bellas damas, como sejam: cravos e cravinas, rainuculos de diversas côres, borboletas de Hollanda, goivos de côres singelos e dobrados, jacintas, topes de damas, junquilhos, secias dobradas, assim como a verdadeira semente de côveflor. Os amadores da natureza encontrarão alli com que, em pouco tempo, possam tornar a admiração da Europa no Brasil.

-- O Sr. Francisco Pereira Marques queira apparecer na rua da Aurora, n. 44, afim de tratar da entrega da casa.

Furto.

Furtaram da sala da frente do sobrado da rua do Queimado, por cima da loja de J. A. dos Santos Andrada & Irmão, onde moram os abaixo assignados uma carteira com diversas lettras, sacadas pelos abaixo assignados, e aceitas por varias pessoas, no dia 21 do corrente, pelas 10 horas da manhãa. Roga-se as autoridades policiaes e qualquer pessoa do povo que souberem quem foi o autor deste roubo, que hajam de o prender, ficando certo o roubador que já se acham prevenidos os aceitantes para não pagarem senão aos sacadores: bem como roga-se a esta pessoa que tirou dita carteira, que haja de restituir as ditas lettras, pelo correio, em carta fechada, e quem descobrir será gratificado, entregando na rua do Queimado, loja n. 16. Adverte-se que perdôa-se ao curioso o dinheiro que tirou de dentro de uma caixinha. — *José Dias Simões & Companhia.*

-- No pateo da matriz de S.-Antonio, n. 4, segundo andar, tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, tambem para escravos, e correm-se folhas por preço muito rasoavel.

— No escriptorio de José de Almeida Barreto Basto, rua da Cruz, n. 63, assigna-se para a impressão da seguinte obra:

Commentarios do Conde de Tracy, sobre o espirito das leis, de Montesquieu, e memorias sobre os meios de fundar a moral de um povo. Subscreve-se por 4,000 rs. pagos no acto da entrega da obra.

--Na rua da S.-Cruz, n. 3, se dirá quem vende, por preço modico, os seguintes livros, quasi novos, mui proprios para quem quizer aprender inglez: grammatica de Constancio; diccionarios de Vieira; Historia de Inglaterra e Tompson; alem disto encontra-se o Panorama de 1838 a 1843, em 6 volumes, bem encadernados; Geographia de Gaultier; uma secretaria, uma mesa de meio de sala: tudo barato e em bom estado.

-- Desappareceu, no dia 4 do corrente, da casa de Rothe & Bidoulac, rua do Vigario, n. 4, um cachorrinho de raça ingleza, com os signaes seguintes: pequeno, todo preto, e orelhas grandes: quem o achar e levar a casa acima, será bem recompensado.

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio, n. 5.

O fabricante deste estabelecimento adverte ao respeitavel publico desta cidade que elle possue presentemente um rico sortimento de chapéos de sol, assim como chapéos de sol de seda furta-côres, dos mais ricos que teem apparecido neste mercado, e de côres conhecidas; ditos para senhoras de bom tom, adamascados, lavrados, com suas competentes franjas de retroz, tudo que tem de mais moderno e do melhor gosto; um completo sortimento de chapéos de sol de panninho de todas as côres e de todos os tamanhos, para homens, senhoras e meninos: ha tambem igual sortimento de fazendas para cobrir armações, tanto de sedas de côres, como de panninhos trançados e lisos imitando seda. Adverte-se que os freguezes serão servidos com brevidade, e se acharão satisfeitos da boa qualidade, do bom gosto e do bom preço.

Ao respeitavel publico.

O proprietario do armazem de vinho da rua da Madre-de-Deos n. 36, declara que este estabelecimento não tem outro armazem filial, como alguem ha que o inculca; e para conhecimento do publico, faz o presente annuncio.

-- Na casa de modas francezas de madama Millochau, na esquina do Aterro-da-Boa-Vvista, defronte do chafariz da ponte, recebeu-se pelo ultimo navio, vindo de França, um muito lindo escolhimento de camisinhas bordadas para senhora; cambraias brancas e de côres para vestidos; lindas mantas de lãa e seda, de muito ricas côres; tranças brancas e de côres para enfeites de vestidos; luvas de pelica, curtas e compridas, com enfeites e sem elles; chapéos de palha aberta, muito alva e da ultima moda; capellas de flores de larangeiras; ditas de côres e ramos de flores finas; ricas plumas para chapéos e cabeça; chapéos de seda e toucas para senhora; manteletes-palitós, e aventaes para senhora; bonetes de montaria, ricamente bordados; bicos de blonde e de linho; lenços de mão; cambraia de linho puro; gravatinhas de fita para montaria; meias de seda lisas e bordadas para senhora. Na mesma casa se fazem effectivamente chapéos, toucas e vestidos de senhora, por preço commodo, com promptidão e gesto.

Aluga-se, para o tempo da festa, ou vende-se um pequeno sitio na Capunga, com casa de pedra e cal, concertada e pintada de novo, com cacimba de boa agoa de beber, bastantes arvoredos de fructo, e tudo cercado de limão: quem o pretender, dirija-se a casa do Sr. José Antonio de Lima, morador no mesmo lugar.

--Os Srs. que teem fallado para arrendarem a propriedade da travessa da rua da Madre-de-Deos, n. 16, podem apparecer que já se ultimaram as obras que se estavam fazendo em dita casa: na loja dos Srs. José Antonio da Cunha & Irmãos, se dirá quem aluga.

Vignes, fabricante de pianos, na rua do Queimado, n. 12,

tem pianos de novo modelo, feitos deproposito para este paiz; são riquissimos, e de machinismo e vozes superiores, o que se aliança ao comprador: tambem tem pianos inglezes, que são pouco usados; concerta e afina pianos com toda a perfeição; vende cordas, camurças e todos os aviamentos necessarios para ditos instrumentos: tudo por preço commodo.

30,000 rs. de gratificação

a quem touxer a escrava crioula, de nome Catharina, com uma filha cabrinha de 3 annos, cujos signaes acham-se neste *Diario* nos ns. 240 a 250: a escrava foi seduzida por o pai da cabrinha, o qual he pescador, ou pombeiro, e mora em uma destas praias, até Pão-Amarello.

Aterro-da-Boa-Vista, n. 16, Pommateau, cutileiro e armeiro.

Acaba-se de receber, pelo ultimo navio chegado da França, um sortimento de cutilaria fina, bem como: tesouras grandes para alfaiate; ditas para costura de senhora, molde rico e do ultimo gosto; ditas de jardim para cortar flores; ferros de varios moldes para o asseio das unhas; canivetes de mola; ditos para aparar pennas; estojos de viagem para homem; espingardas; brides; cabeçadas; chicotes para carros; fundas; navalhas para barba, etc: tudo de superior qualidade.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

C. Starr & C., engenheiros, com fundição de ferro e bronze, e ferraria, tudo em ponto grande, movido por duas machinas de vapor, montadas nas casas novas na rua da Aurora em Santo-Amaro, avisam aos seus freguezes, e ao publico em geral, que teem acabado de apromptar para vender varias machinas de vapor de baixa e de alta pressão, e de diversos tamanhos: estas machinas são providas de bombas para supprir a caldeira com agoa já quente, e com valvulas com os seus arranjos muito simples para regular a quantidade da mesma agoa; mas os annunciantes, longe de inculcarem estas invenções como suas, advertem que a primeira foi adoptada pelo celebre Savary em 1698, e a segunda inventada por Brindley já mais que cem annos passados, e ambas introduzidas nesta provincia em 1835 pelos annunciantes na machina de vapor do engenho Caraune (o primeiro fabricado neste imperio) o qual ainda está em effectiva operação, e desde então se ha extrahido perto de uma duzia das mesmas machinas, feitas nesta fabrica, contendo os mesmos apparelhos, e com summo aproveitamento dos compradores; portanto impingir isto agora como cousa nova, era impostura. Os annunciantes teem sim a satisfação de informar ao respeitavel publico, que hão conseguido um melhoramento de não pequena importancia, e verdadeiramente novo nesta paiz, que he por meio de uma modificação da caldeira e um simples arranjo de canos e registos, aproveitar o fogo superfluo do assentamento para fazer mover a machina de vapor sem mais gasto de combustivel depois do engenho ter ganho sua marcha: esta muito util lembrança tem sido experimentada com bons resultados em os engenhos Trapiche e Jardim. Esta fabrica está sempre sortida de

Moendas de tambores abertos para buchas de madeira, grandes e pequenas, com seus pertences.

Ditas com aguilhões acunhados, chamadas meias moendas, de todos os tamanhos e com rodetes de ferro ou sem elles, para agoa ou animais.

Ditas inteiras, todas de ferro, endependente, com amarras diagonaes de gancho, invenção dos annunciantes, e muito approvadas pela sua fortidão e facilidade d'armar e desarmar.

Alambiques de ferro, cousa nova e muito approvada.

Moinhos e prensas de mandioca e fornos de farinha.

Carros de mão e arados de ferro.

Grande sortimento de bronzes, aguilhões, chumaceiras, parafusos e mais pertences de engenho.

Rodas e rodetes de varios tamanhos.

Boccas e crivos de fornalha.

Buchas para carroças, serra d'aço para serrarias.

Bolinetes, bronzes e roldanas para navios.

Os annunciantes, pelos longos annos de pratica neste paiz, pela grande capacidade e commodos de seu novo estabelecimento, e pelo crescido numero e muita experiencia e pericia dos seus operarios e empregados, offerecem aos freguezes vantagens não possuidas por nenhuma outra fabrica neste imperio, e estão, portanto, verdadeiramente habilitados a emprehender e executar com a maior promptidão e perfeição qualquer obra de engenharia ou machinismo.

Sorvete.

Na rua do Rangel, defronte do becco do Trem, está prompta uma sala para receber aquellas familias que gostam de tomar o bão sorvete das fructas do tempo presente, tendo mesas para homens, separadas das senhoras; terá tambem senhoras para servir: principiará, domingo, 31 do corrente, de seis horas em diante.

Compras.

-- Contrata-se a venda de 300 a 400 barris de excellente mel de furo: quem os pretender dirija-se a praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

Vendas.

Folhinhas para escriptorio.

Vendem-se folhinhas para escriptorio, encartoadas em papelão, a 320 rs. cada uma. Estas folhinhas mostram a primeira vista os dias santos de guarda, os dispensados, os feriados na justiça e nos tribunaes, sem recorrer-se a tabella dos feriados, e apenas tomam um expaço de um palmo: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Aos 20:000,000 de réis.

Vendem-se bilhetes da loteria do Rio-de-Janeiro a favor da S.-Casa da Misericordia, cuja rodas andarão no dia 15 do corrente, e a lista se espera por estes dias no primeiro vapor que chegar: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 51.

-- No pateo do Terço, deposito de assucar, n. 28, vende-se assucar refinado a moda de França, de primeira sorte, 120 rs. a libra; dito de segunda sorte, a 100 rs.; dito em pedra, a 160 rs., e de outras qualidades: tudo muito alvo e sem catinga alguma.

-- Vende-se uma casa terrea na rua do Nogueira: na rua da Cruz, n. 50, se dirá quem vende.

Livros em brancos pautados e borradores.

Vendem-se livros em branco, pautados, de 50 a 400 folhas, de muito bom papel, assim como borradores de 500 folhas de papel almasso, 1.ª sorte, por preço commodo: na loja do pateo do Collegio, n. 6, de João da Costa Dourado.

— Vende-se um molecote de 20 annos, de boa figura: na rua Nova, n. 16.

— Vendem-se 2 libras de sebo de rim de carneiro, muito novo: na rua larga do Rozario, n. 11.

Casimira elastica.

-- Vendem-se riquisimos córtes de casimira elastica do melhor gosto que existe no mercado, por 8$ o córte: na rua Nova, loja de alfaiate, n. 14.

-- Vendem-se espadas com bainha de aço, muito em conta; na rua Nova, n. 16.

-- Vende-se um moleque de nação, de 18 annos, de bonita figurá; na rua do Queimado, loja de ferragens, n. 32.

Papel almasso primeira sorte muito bom.

Vende-se na loja de livros do pateo do Collegio, n. 6, de João da Costa Dourado.

-- Vende-se doce de cajú muito claro e muito bem feito, tanto secco como em calda; dito de ananaes e de outras muitas qualidades: tambem se fazem bolos e bolinhos para chá, bandejas enfeitadas com ramos e flores de alfinim e confeitos, com muita delicadeza; arroz de leite, pão-de-ló enfeitado com alfinim, pasteis de carne e de nata, podins, tremedeiras, tortas, doce de ovo de diversas qualidades, e enfeites do mesmo: na rua Direita, n. 33, sobrado ao pé da botica. No mesmo sobrado aluga-se uma preta ou preto para o serviço de rua.

-- Vendem-se, na loja de Augusto Colombiez, na rua Nova, n. 2, tecidos de metalico, proprios para armarios de dispensa, ou para peneiros.

Tinta solar.

Esta tinta serve para marcar a roupa por mais fina ou grossa que seja; e usa-se sem preparação alguma, engommando a roupa e escrevendo com penna de ganso, expõe-se ao sol por uma hora, e depois torna-se preta, duravel e impossivel de desbotar na lavagem: vende-se no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34, a 1,000 rs.

Pasta de flor de lyrio.

Esta superior preparação, a melhor até hoje conhecida para limpar os dentes e conserva-los sempre alvos e livres da pedra e carie, conserva a fortificação das gengivas, e evita a accumulação do tartaro pelo seu uso regular: custa cada boião 2,000 rs., e vai envolto no competente receituario: vende-se no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

Gotas egypciães.

Remedio sem igual para a dor de dentes, ja bem conhecido no Rio-de-Janeiro e nas provincias do sul, pela sua efficacia em alliviar rapidamente a dor mais tenaz, quér seja, motivada pela carie, quér por inflammação; mas só a experiencia de uma prova lhe dará o devido merecimento. Vende-se no escriptorio de Novaes & C., rua do Trapiche, n. 34.

-- Vende-se, para fechar contas, em casa de Kalkamann & Rosenmund, rua da Cruz, n. 10, por muito baratos preços, um resto de mobilia, consistindo em commodas, mesas, cadeiras, armarios, burras de ferro, e outros mais objectos.

Vistas de Pernambuco,

coloridas e em fumo, proprias para ornamento de sala, sendo uma tomada da ladeira da Misericordia em Olinda, outra do forte do Brum, e outras em collecções de seis em formato mais pequeno: na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalbmann & Rosenmund; na rua da Cadeia do Recife, loja da viuva Cardozo Ayres.

-- Em casa de Kalkmann & Rosenmund, rua da Cruz, n. 10, vende-se champanha da marca cometa, verdadeira, por ser recebida dos proprios fabricantes em Ay; agoa'ardente de França, de boa qualidade, a 10,000 rs. a duzia; um resto de duzias do muito superior vinho do Rheno, a 20,000 rs. a duzia.

PLAR ENCONTRADO

-- No deposito de Mc. Calmont & Companhia, na rua de Apollo, armazem n. 6, acha-se constantemente grande sortimento de ferragens inglezas para engenhos de assucar, como sejam: taixas de ferro coado de differentes modelos, os mais modernos; ditas de ferro batido; moendas de ferro do modelo adoptado, para armar em madeira; ditas todas de ferro, tanto para agoa como para animaes; machinas de vapor de fôrça de quatro cavallos e de alta pressão, o mais moderno e simples que he possivel; repartideiras; espumadeiras; resfriadeiras de ferro estanhado; fôrmas de ferro: tudo por preço commodo.

— Vende-se cal virgem de Lisboa, chegada no ultima navio, em barris pequenos, por menos do que em outra qualquer parte: na rua do Trapiche, armazem n 17.

— Manoel da Silva Santos vende superior farinha de trigo franceza denominada *Baron*.

— Vendem-se barris pequenos com cal virgem de Lisbôa, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo: na rua da Moéda, armazem n. 17.

Potassa.

Desembarcou ha poucos dias uma porção de barris pequenos, com muito nova e superior potassa, e se acham á venda, por preço mais barato do que ultimamente se vendia, na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira, n. 12.

Vinho barato.

Acha-se estabelecido na rua da Madre-de-Deos, n. 36, um armazem de

Vinhos da Figueira,

de optima qualidade, a preço de 1,200 rs. a canada, e a 160 rs. a garrafa; e para não haver dolo do comprador serão lacradas as garrafas e com rotulo, recebendo-se a garrafa vasia, e dando-se immediatamente a outra cheia: tambem ha barris muito pequenos, proprios para quem passa a festa. O proprietario deste estabelecimento pede encarecidamente que se não illudam avaliando, pelo diminuto preço e sem conhecimento de causa, a qualidade de sua fazenda, digna por certo da estima dos verdadeiros amantes da boa pinga. Elle conta que quem uma vez provar, continuará com gosto e sem arrependimento. E o bom preço!!! A todo o exposto accresce o asseio e bom acondicionamento, o que tudo se podera verificar em dito estabelecimento.

Farelo,

em barricas a 4,000 rs.; saccas grandes, a 3,500 rs., ditas pequenas, a 2,800 rs: no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 3.

Cal de Lisbôa.

Vende-se muito nova e superior cal virgem de pedra, desembarcada ha poucos dias, e em barris pequenos de quatro arrobas e meia: na rua da Cadeia-Velha, armazem n. 12.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife, n. 37, cera em velas, fabricadas no Rio-de-Janeiro, em uma das melhores fabricas, e em caixas pequenas, muito bem sortidas, por ser de 3 até 16 em libra; e tambem ha velas de uma e de meia libra, brandões, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

--- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba: no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., rua da Cruz, n. 9.

-- Vendem-se presuntos para fiambre; queijos londrinos; ditos de prato; latas com bolachinha fina de Lisbôa; ditas de araruta; conservas novas; mostarda; potes com sal fino; latas com marmelada nova; ditas com hervilhas; caixinhas com massas finas; vinho moscatel de Setubal; dito Sherry; licores finos; e outros mais generos, por preço commodo: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

Madeira de pinho.

Vende-se a melhor madeira de pinho que tem vindo a este mercado: na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

Algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos da Bahia,

muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos: vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

— Na loja n. 5 A da rua do Crespo, ao pé do arco de Santo-Antonio, vendem-se mantas de lãa e seda, muito bonitas, proprias para meninas, a 1,600 rs. cada uma; ditas de tarlatana, para senhora, a 1,000 rs.; assim como chapéos de sol de seda, astea de ferro, os mais superiores que ha no mercado, a 5,000 rs.

Lonas inglezas.

Vendem-se peças de lona ingleza, de bôa qualidade, e por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12.

FOLHINHAS PARA 1849.

FOLHINHA DE PORTA, — a 160 rs.

Dita de ALGIBEIRA, contendo, além do kalendario, uma collecção de segredos e remedios para uso domestico, — a 320 rs.

Dita a que se reunio o ALMANAK *administrativo, mercantil e industrial* da provincia: este almanak está accrescentado com todos os estabelecimentos de porta aberta, — a 320 rs.

Vendem-se na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8; no Aterro-da-Bôa-Vista, botica do Senhor Moreira; e em Olinda, botica do Senhor Rapozo, rua do Amparo.

— Vendem-se saccos com farelo, chegados ultimamente, pelo diminuto preço de 3,400 rs.: na rua da Sanzalla-Velha, n. 138.

— Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada hontem, por preço muito rasoavel, á vista de sua muito superior qualidade: na rua do Trapiche, n. 17, e rua da Cadeia, n. 34.

CHA' BRASILEIRO.

Vende-se, no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

Sapatos para Senhoras.

Na praça do Corpo-Santo, n. 6, se diz quem tem para vender sapatos de Senhora, de couro de lustro, courinho de duraque, e alguma obra de homem poucas, por grosso e meudo chegado á 8 dias; obra superior em qualidade, e ultima moda.

— Vende-se a verdadeira e muito superior farinha SSSF, a retalho e em porção; dita de outros autores: na rua do Vigario, armazem de Francisco Alves da Cunha, n. 11.

— Vendem-se ceiras com figos a 1,000 rs.: no armazem n. 20, defronte da guarda da alfandega.

— Vende-se superior farinha galega, em meias barricas: no armazem da rua da Senzalla-Velha, de Matheus Austin & C.

— Vendem-se e alugam-se as verdadeiras bichas de Hamburgo, no deposito de Joaquim Antonio Carneiro, na rua da Cruz, n. 43.

— Vendem-se barriquinhas com cal virgem de Lisbôa, muito nova; fechaduras para portas de armazem; retroz do Porto; barris com alcatrão da Suecia; pilulas da familia; ancoretas com azeitonas, por preço commodo: na rua do Vigario, n. 11, armazem de Francisco Alves da Cunha.

-- Vende-se algodão da terra de superior qualidade: na rua do Queimado, n. 20.

-- Vende-se vinho do Porto, muito superior, e de outras qualidades, em barris de quarto, quinto, sexto, setimo, oitavo e em pipas, por preço muito commodo: na rua do Vigario, armazem de Francisco Alves da Cunha, n. 11.

-- Vendem-se bules e cafeteiras de metal, com ricos modelos: na rua Nova, loja de José Luiz Pereira.

-- A bordo do patacho *Alagoense*, ancorado em frente do trapiche do algodão, vende-se farinha de mandioca de boa qualidade.

Rapé novo Lisbôa.

A elle antes que se acabe.

Quem não tomar uma pitada deste rapé, certamente não saberá apreciar os deleites da vida contemporanea. Acaba de chegar do Rio-de-Janeiro, e vende-se no deposito do mesmo, na rua dos Quarteis, n. 24.

-- Acaba de chegar um completo sortimento para os Srs. armadores, bem como trina, volantes largos e estreitos, galão de todas as qualidades, finos e ordinarios; e outros muitos objectos que se acham a venda na rua larga do Rozario, n. 24.

— Vende-se um ponche de panno azul, com 32 palmos de roda, quasi novo: na rua de S.-Rita, n. 91.

— Vende-se muito superior lagedo de Lisbôa, e cal virgem em barris de 4 arrobas, por modico preço: na rua do Vigario, n. 19.

-- Na padaria da rua da Guia, no Recife, haverá todos os dias a venda o novo pão de Provença, fabricado por outro modo que o actual, e da melhor farinha que ha no mercado: por este motivo não se póde fazer senão a 40, 80 e 160 rs.

— Vendem-se chapéos de palhinha da Italia, muito delicados e bem feitos, tanto para homem como para meninos, pelo barato preço de 1,280 rs. cada um; bem como coeiros bordados para crianças: na rua das Cinco-Pontas, ns. 60 e 82.

— Vende-se no pateo do Terço, venda n. 7, vinho de Lisbôa, a canada a 1,120 rs.; e a garrafa a 160 rs.

-- Vende-se sal de Lisbôa, a bordo do patacho portuguez *D.-Anna*: no escriptorio de Francisco Severiano Rabello & Filho.

— Vende-se gelo, na rua da Senzalla-Velha n. 112, a 4,000 rs. de uma arroba para cima, e a meia pataca por libra. O deposito só estará aberto ás 11 horas e meia da manhãa e depois das 2 horas da tarde.

— Vendem-se as seguintes receitas: sabão para todas as sortes de manchas para tirar manchas de cera da seda, para tirar nodoas de seda branca; para limpar e fazer reviver os galões e bordados de ouro e prata, para limpar galão de ouro e prata, para lavar obras de ouro, ou de seda sobre qualquer qualidade de panno e pô-la nova, para limpar livros e estampas, para fazer diversas qualidades de sabonetes finos, para fazer differentes qualidades de lacre, para fazer velas que duram muito tempo, para restituir aos perfumes ao cheiro primitivo, para fazer oleo de canella, agoa sem igual, dita de jasmim, dita de cravo, dita de flor de laranja, dita de alfazema e de mangerona, para tirar a essencia das flores sem fogo, para fazer agoa e espirito de rosas, para agoa da rainha de Ungria, para fazer vinagre muito fino em duas horas, para tirar do ferro a ferrugem, pós para matar os piolhos, diversas receitas para se fazerem licores e differentes oleos de cheiro para fazer crescer, desencrespar e nascer o cabello, differentes receitas para se fazer marmelada fina de diversas qualidades, e outras muitas receitas, que todas se vendem a 640 rs. cada uma, sem augmento nem diminuição de preço, e parecendo ao annunciante fazer-se com duas patacas aquillo que se não compraria por 2,000 rs., deliberou annunciar aos economicos essa rara pechincha: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 15, botiquim junto ao Hotel-Commercio.

-- Vende-se, por precisão, uma cabra de 30 annos pouco mais ou menos, que cozinha, engomma, ensaboa e faz lavarinto, e he de boa conducta o que se aliança: na rua das Cruzes, loja n. 14, se dirá quem vende.

— Vendem-se 4 pares de brincos de bom ouro de diferentes tamanhos; um tremó com espelho, de jacarandá; uma banca redonda; dita para meio de sala; um relogio patente de prata; jogos de bancas pequenas e grandes, com duas gavetas; sofa d' oleo: tudo por barato preço: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 21.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, em barris de 4 arrobas, chegada pelo ultimo navio, por preço commodo: a tratar com Almeida & Fonseca, na rua do Apollo.

PURO VINHO DA FIGUEIRA.

Existe no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, uma grande porção deste genuino vinho, que se está vendendo pelo diminuto preço de 1,120 rs a canada, e a 160 rs. a garrafa; tambem ha em pipas que se venderá mais em conta: he este o melhor de todos os vinhos que se teem annunciado, pela sua simplicidade e optimo paladar: quem uma vez o beber jamais deixará de o comprar.

--Vendem-se semeas em saccas muito grandes, a 4,500 rs.: na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

A 1,800 rs. a peça de 20 jardas.

Na loja de Guimarães & Companhia, rua do Crespo, n. 5, vendem-se peças de algodãozinho de boa qualidade, com um pequeno toque de avaria, pelo barato preço de 1,800 rs. a peça de 20 jardas.

Taboado de pinho da Suecia, de 10 a 35 palmos

de comprimento, o melhor que tem chegado a este mercado, em razão de se poder envernizar em qualquer obra, por não ter nós e ser muito alvo, sendo costado, costadinho, assoalho, forro e para fundos de barricas: vende-se a preço que o comprador fará todo o negocio: atrás do theatro, armazem de Joaquim Lopes de Almeida.

FARELO EM SACCAS DE 90 LIBRAS:

vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-de-Deos, a 3,500 rs.

Nova refinação Franço-Brasileira,

Na rua da Concordia, n. 8, por detrás do Carmo.

O respeitavel publico achará em dita refinação assucar de qualidade superior, refinado a moda de França, devendo merecer a preferencia, tanto pelo asseio da sua fabricação, com pela clareza, pureza e bom gosto, ficando dito assucar refinado recommendavel por suas qualidades hygienica, sendo desembaraçado de mão cheiro, potassa, , mel, assidos e outras substancias mui nocivas a saúde.

Os preços são os seguintes:

Refinado em pães ou torrões, primeira qualidade, a 160 rs. a libra; dito de segunda qualidade, a 140 rs. a libra; refinado em pó, primeira qualidade, a 140 rs. a libra; dito de segunda qualidade, a 120 rs. a libra.

— Vende-se um lindo molecote, de 17 a 18 annos de idade, que sabe cozinhar: na rua da Cadeia do Recife, n. 37.

Cigarrilhos hespanhóes.

O proprietario do armazem n. 66, atrás da igreja do Corpo-Santo, no Recife, faz sciente aos fumantes do bom tom, que elle recebe por todos os vapores, vindos do sul, estes deliciosos cigarrilhos, que são do unico deposito hespanhol que ha no Rio-de-Janeiro.

— Continúa-se a vender, na rua da Cruz, n. 60, caixas com cera de Lisbôa, sortimento á vontade do comprador.

RUA DO CRESPO, N. 5.

Novos riscados indianna, a 280 rs. o covado.

Na loja de Guimarães & Companhia, vendem-se os novos riscados indianos, de quatro palmos de largura, côres fixas e padrões muito modernos, pelo barato preço de 280 rs. o covado.

FARELO

em saccas muito grandes, a 3$600 rs. a sacca:

no armazem do Braguez ao pé do arco da Conceição.

— Na rua do Crespo, loja de 4 portas, n. 12, vendem-se chapéos de castor pretos, de muito boa qualidade, a 4,400 rs.

— Vende-se uma carroça muito bem feita e com todos os seus pertences; um lampeão grande; 4 mesas; um cavallo melado bom andador debaixo a meio; um dito alazão, tambem andador baixo e muito bonito: na rua da Florentina, n. 16.

MAÇÃAS

Quartos de barriquinhas com excellentes maçãas, vin-

das no gelo e desembarcadas hoje, estão fresquinhas, proprias para presentes: na rua da Senzalla-Velha, deposito de gelo, ou na rua do Vigario, armazem n. 11, do Cunha.

Attenção.

Na rua Nova, n. 14, loja de alfaiate, acha-se um completo sortimento de obras feitas de todas as qualidades, assim como um esplendido sortimento de fazendas do melhor gosto possivel, como sejam: panno fino preto de muito superior qualidade, pelo barato preço de 4,000, 5,000 e 5,500 rs. o covado, e muito fino, da melhor qualidade que existe no mercado, a 6,000 e 6,400 rs. o covado; dito azul, a 3,200 e 4,000 rs.; dito de outras côres, pelo barato preço de 5,500 rs. o covado; riquissimos córtes de colletes de gorgurão, a 1,280 e 2,500 rs. o córte; ditos de fustão, a Cavaignac, a 2,000 rs. o córte; setim macáo, muito superior, a 3,000 e 4,000 rs. o covado; córtes de casimira elastica, a 6,200 rs. o córte; panno fino mesclado, a 3,200 rs. o covado; merinó preto fino, a 2,000 e 2,500 rs.; dito muito fino, a 4,000 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

—Vende-se uma preta de nação, perfeita engommadeira, cozinheira, boleira, ensaboadeira e copeira; não tem vicios nem defeitos, o que se garante; ou troca-se por um moleque de nação, cozinheiro: na rua da União, ultima casa do lado esquerdo.

Escravos Fugidos

-- Fugiram, no dia 18 de setembro, de Camaragi, uma parda, de nome Paula, de 20 annos, de bonita figura, com uns pannos na pelle do pescoço; anda calçada: um preto de nome Pedro, de nação Angola, de 40 annos, baixo, quebrado da verilha; consta que fôram seduzidos por um tal Cosme, filho da Parahiba, acaboclado: quem os pegar, leve-os a rua da Cadeia do Recife, n. 28, que será recompeusodo.

-- Fugio, no dia 18 de outubro, do engenho S.-João, no Cabo, Marcolino, pardo trigueiro, de 19 annos, estatura regular, cara redonda, olhos pepuenos, dentes limados; levou duas calças, uma de brim pardo e outra de riscado azul; quem o pegar leve-o ao referido engenho, ou a casa de Luiz Gomes Ferreira, no Mondego, que será generosamente recompensado.

-- Fugio, de bordo do brigue *Sertorio*, na manhãa do dia 5 de julho proximo passado, um escravo marinheiro, de nome Francisco, de nação Janga; representa ter 30 a 35 annos; tem um signal na face esquerda, falla muito descançada; levou calças e camisa de algodão azul, chapéo de palha pintado de branco, o balde de trazer rações e 7,000 rs. em cedulas; falla hespanhol: quem o pegar leve-no a rua da Moéda, n. 7, que será bem recompensado.

-- Fugio, no dia 25 po corrente, a escrava Joanna, representa ter 40 annos; tem o rosto comprido e meio fechado; sahio com tenção de procurar senhor; levou vestido de chita azul e outro branco com dous babados, contas azues no pescoço, brincos encarnados e outros de ouro francez, panno da Costa: quem a pegar leve-a ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 14, que será gratificado.

-- Fugio, na noite do dia 27 do corrente, o escravo Simão, de estatura baixa, de 35 annos, crioulo, côr fula, cheio do corpo; tem uma fistula no rosto do lado direito; levou calças de brim de listras branco, e chapéo de palha. Roga-se a todas as autoridades e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no a rua do Trapiche-Novo, n. 6, ou a Soledade, n. 38, que serão gratificados.

-- Fugio, no dia 24 do corrente, o escravo Manuino, de nação, alto, magro, cara descarnada, desdentado na frente, beiçudo, embigo grande, pés grossos: quem o pegar leve-o a rua larga do Rozario, n. 48, ou ao sitio que foi do Paulino, na estrada que sahe da Casa-Forte para o Arraial, ao Sr. Luiz do Rego Barros, que se recompensará.

-- Fugio, no dia 27 do corrente, do sitio do Diburque, uma preta crioula do sertão, de nome Joanno, de 20 annos, estatura regular, cara achatada, côr um tanto fula: levou vestido de chita preta com pintas brancas já usado; costuma trazer em um dos dedos um annel de metal amarello, e no braço esquerdo uma marca, por ter sido sangrada ha poucos dias. Esta preta já tinha fugido no dia 24 do corrente, conduzindo um par de sapatões de couro de lustro e outras obras para senhora, e foi pegada no dia 26, na rua larga do Rozario, dizendo que andava vendendo pasteis, não trazendo as obras que conduzia: quem a pegar leve-a ao referido sitio, ou no Passeio-Publico, casa de bilhar, que será recompensado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1848

MELHOR EXEMPL

DIARIO DE PERNAMBUCO.

N. 291.) SUPPLEMENTO. (1848.

SABBADO 30 DE DEZEMBRO.

DESPEDIDAS DO EXM. SR. HERCULANO FERREIRA PENNA.

O abaixo assignado, tendo de partir para o Maranhão, e não podendo por absoluta falta de tempo despedir-se, como desejava, de cada uma das pessoas desta capital, a quem deve attenções, obsequios e amizade, recorre ao presente meio para fazê-lo, esperando que relevem a involuntaria falta, e asseverando que em qualquer lugar onde se ache saberá apreciar todas as occasiões em que possa dar-lhes provas do seu reconhecimento.

Recife, 29 de dezembro de 1848.

Herculano Ferreira Penna.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 30 DE DEZEMBRO DE 1848.

OS REVOLTOSOS FOGEM ESPAVORIDOS ANTE AS FÔRÇAS LEGALISTAS.

Ao passo que os promotores da revolta assoalham nesta capital, tanto de viva voz como pela imprensa, que os loucos que ainda empunham armas criminosas estão cheios de enthusiasmo, e esperam a pé firme as fôrças ao mando do brioso general José Joaquim Coelho ; — ao passo que esses Pernambucanos degenerados, no extremo do phrenesi e desespero, phantasiam uma victoria por cada derrota que recebem, e as narram emphaticamente, não com a consciencia do verdadeiro historiador, mas sim com o cynismo do mentiroso consummado ; — ao passo que tudo isto occorre, dizemos nós, o que fazem os desgraçados que, ainda illudidos e já abandonados pelos mais criminosos dos cabecilhas que os arrastraram ao matadouro, afinal poderam reunir-se em Pasmado ? Correm de ponto em ponto, apenas sabem que se lhes approximam os bravos commandados pelo denodado brigadeiro, que aquelles que os levaram ao precipicio dão por morto ou gravemente ferido, e que acaba de dirigir ao Exm. Sr. presidente da provincia o officio que transcrevemos em seguida, inteirando-o da quasi aniquilação dos grupos desordeiros :

« *Illm. e Exm. Sr.* — Tenho a honra de communi-
« car á V. Exc. que as minhas supposições, como
« mandei dizer hontem, se realisaram ; porque ás
« 4 horas da tarde marchei de Nazareth em direitu-
« ra a Pasmado, onde se achavam os rebeldes ; per-
« noitei no engenho do Palma (Caraú) ; bem cedo
« segui, e depois de descansar e dar de comer á tro-
« tropa no engenho do Meio, ás 3 1/2 horas da tar-
« de continuei a minha marcha : cheguei a Pasma-
« do, donde os rebeldes já tinham fugido logo que
« souberam da nossa approximação, encaminhan-
« do-se para Iguarassú : accelerei a marcha, é ás 6
« horas da tarde cheguei á villa, donde uma hora
« antes haviam elles sahido precipitadamente, to-
« mando (dizem) a direcção de Maricota ou de I-
« nhaman. Amanhãa tenho de segui-los, e do resul-
« tado darei parte á V. Exc.

« A' vista desta desmoralisação, não duvidando
« que possa ter ainda algum encontro com elles,
« julgo que breve terminará a existencia desses
« grupos que tanto terror causam ás familias habi-
« tantes dos lugares por onde passam, e maior dam-
« no fazem á provincia.

« No entretanto, permitta-me V. Exc. que eu diga
« que estes homens teem de todo perdido o pudor,
« ou a sua tactica he invenção muito moderna : pro-
« palam mil bravatas pelos lugares que transitam ao
« passo que fogem tão vergonhosamente das fôrças
« do governo : aqui dizem que já me tomaram as
« peças, acolá que V. Exc. ja lhes mandou offerecer
« paz, mas que elles não a querem aceitar, sómente
« para illudir os povos, e vêr se ainda adquirem
« proselitos : fogem e proclamam-se vencedores, e
« como taes aptos para darem a lei. Forte mania!

« Deos guarde a V. Exc. Quartel-general na villa
« de Iguarassú, 29 de dezembro de 1848.—Illm. e
« Exm. Sr. desembargador Manoel Vieira Tosta,
« presidente da provincia de Pernambuco.—*José*
« *Joaquim Coelho.* »

Pernambucanos illudidos, meditai séria e pausadamente sobre este documento, firmado por um militar de brio, e que, se não sabe voltar costas ao inimigo, tambem não sabe faltar á verdade ; comparai o que ahi se contém com o que apregôam os echos da revolta, e convencei-vos de que a calumnia, a mentira e a aleivosia são os meios de que se prevalecem para perder-vos aquelles que, apregoando-se vossos amigos, vos estão cavando a ruina : abandonai-os, pois, emquanto he tempo ; e, aproveitando-vos da generosidade com que o delegado de S. M. o Imperador vos convocou a largardes as armas fratricidas, apressai-vos em depô-las ante elle, ou ante qualquer de seus agentes, certos de que encontrareis clemencia.

A CHEGADA DO EXCELLENTISSIMO SENHOR GENERAL JOSE' JOAQUIM COELHO.

O Exm. Sr. general José Joaquim Coelho acaba de chegar á esta cidade, á qual o chamou o desejo de abraçar a esposa e os charos filhos, que aqui aportaram, vindos da Bahia, justamente no dia em que elle partira para o sul da provincia a debellar os revoltosos que lá se achavam.

S. Exc. veio vigoroso, cheio de vida, e sem que dê mostras de haver soffrido o mais leve incommodo : sua presença nesta capital he o mais solemne desmentido áquelles que asseveram estar elle morto, ou gravemente ferido.

A' vista do que ouvimos ao inclito general, como que se nos redobrou a crença em que estavamos de que os revoltosos jámais se reunirão, — *jámais se animarão a medir as armas fratricidas com as da legalidade.*

He tal o terror que lhes inspira a presença dos bravos legalistas, que alguns tiros disparados pela guarda avançada da fôrça ao mando do major Bruce sobre um grupo de desordeiros que ella avistára no Timbó fôram mais que sufficientes para que esse grupo fugisse precipitadamente, deixando na vereda um dos seus baleado na perna, ao qual se mandou immediatamente administrar os soccorros da arte.

O EXM. SR. HERCULANO FERREIRA PENNA.

Amanhãa (31) á tarde deixar-nos-ha o Exm. Sr. Herculano Ferreira Penna ; pois que, havendo passado ao Exm. Sr. Manoel Vieira Tosta a administração desta provincia a 25 do corrente, tem de partir para a do Maranhão a tomar conta da respectiva presidencia, para a qual houve por bem de nomea-lo o governo de Sua Magestade o Imperador.

O Exm. Sr. Ferreira Penna conquistou pelas suas qualidades não vulgares as sympathias e o respeito dos bons Pernambucanos, que nunca esquecerão o homem que consagrou todas as horas do dia e da noite a cuidados e fadigas incalculaveis para pôr termo a essa revolta vergonhosa e injustificavel que tem ensanguentado a nossa mui chara patria, e que está quasi aniquilada, mão grado os desejos criminosos dos que a promoveram, e que, com cynismo inexplicavel, asseveram que os seus comparsas não foram desbaratados em Cruangy, e affirmam que o Exm. Sr. general Coelho se acha gràvemente ferido, quando he mais que certo que elle está tão são como nós no momento em que escrevemos estas linhas !...

O distincto Mineiro não desagradou em Pernambuco senão a esses degenerados que hastearam a bandeira da anarchia,—que nella envolveram a centenares de seus concidadãos menos experientes que não souberam resistir ás suas perfidas insinuações, e cujas familias ahi amaldiçoam quotidianamente aquelles que os arrastraram ao matadouro, proclamando-os com sobrada razão os unicos causadores dos males que hoje as affligem. Os demais habitantautes desta heroica provincia que um punhado de tresloucados quer reduzir a miseria, o admiram e estimam ; ao passo que todos quantos o frequentáram mais de perto, e tiveram occasião de conhecer a bondade de seu coração, o empenho que punha em não apartar-se da lei nem mesmo um apice, apezar de governar em circumstancias criticas e extraordinarias, levam mais longe os sentimentos de que se acham animados a seu respeito ; queremos dizer, veneram-no, votam-lhe amizade e dedicação.

Bem curta foi, em verdade, a administração de S. Exc. ; mas toda ella foi um periodo não interrompido de provanças, em que por mais de uma vez se vio elle na penosa necessidade de sacrificar os seus extremados sentimentos de philantropia á rigorosa obrigação em que estava de fazer respeitar a lei, e dispôr as cousas de modo que os perturbadores do socego publico não podessem completar a obra de devastação que desgraçadamente encetaram, e que os exporá á animadversão da geração que ha de vir.

No entanto que S. Ex. se amargurava de o haverem constituido nas peniveis circumstancias de castigar a delinquentes, os vandalos que por seu criminoso procedimento o obrigavam a contrariar dest'arte as suas mais pronunciadas tendencias, cobriamno de baldões e insultos, ameaçam-lhe pelos jornaes a propria existencia, e pintavam-no qual outro Nero, sedento de sangue humano ; mas elle, com uma resignação propria de quem só tem em vistas a utilidade publica, supportava tudo sem exarcebarse, sem mostrar-se mesmo indignado contra aquelles que tão mal o comprehendiam ; e, sem trepidar ante o risco da preciosa vida, por demais chara á esposa, aos filhinhos e aos amigos, proseguia na nobre missão de pacificar a provincia que o governo imperial confiára a seus cuidados, e que certo tivera recebido de S. Ex. serviços muito mais importantes, se alguns degenerados não tomassem a desesperada e criminosa resolução de obriga-lo a voltar toda a sua attenção para a procura dos meios mais asados a aniquilar a revolta que elles promoveram, e que ainda procuram alentar com embustes tão grosseiros quanto estupidos, e vergonhosos para quem quér que os emprega.

Entretanto, mais feliz do que nós, os Maranhenses vão colher os resultados da sua longa pratica administrativa ; — vão vê-lo promover os melhoramentos moraes e materiaes da provincia em que nasceram ; — vão ter occasião de aquilatar per si mesmos o merito do cidadão que mereceu os encomios do *Diario de Pernambuco*, que, sempre consciencioso, não os tece senão áquelles que delles se fazem dignos.

He tal a fé que temos na maneira como o Exm. Sr. Ferreira Penna se ha de portar na presidencia do Maranhão ; — estamos tão profundamente convencidos de que S. Ex. nada poupará para proporcionar a essa provincia todos beneficios a que ella houver direito, que desde já nos congratulamos com os Maranhenses pelo facto de o irem ter como administrador, e cremos que a imprensa d'ahi não poderá deixar de acompanhar-nos no juizo que hemos manifestado a seu respeito.

Receba o Exm. Sr. Ferreira Penna este testemunho do apreço em que o temos ; e queira o CREADOR DE TUDO prolongar-lhe os dias, para que possa elle prestar ao paiz serviços ainda mais relevantes do que esses por que tanto se ha distinguido.

NOTICIAS DO NORTE DO IMPERIO.

O vapor *Paraense*, chegado hoje dos portos do norte, trouxe-nos jornaes do Pará até 7, do Maranhão até 16, do Ceará e Parahiba até 23 do corrente, bem como algumas cartas do Rio-Grande-do-Norte.

Nessas provincias reinava profunda paz : o movimento criminoso que aqui se desenvolveu, e que, graças ao TODO-PODEROSO, está quasi aniquilado mão grado os embustes dos que o promoveram, merecia geral reprovação em todas ellas.

Assim, pois, os tresloucados que hastearam a bandeira da revolta neste Pernambuco, hão incorrido na animadversão de todo o imperio ; e, termidada a luta fratricida em que comprometteram alguns de nossos irmãos menos experientes, recolher-se-hão aos seus covis, atormentados pelo remorso que nunca deixa de aguilhoar a quem quér que commette um delicto, e cobertos da maldição de todos os Brasileiros que não sabem sacrificar á sorte do paiz aos seus mesquinhos interesses.

PERNAMBUCO. Typographia de M. F. de Faria. — 1848.

LAR ENCONTRADO

BOLETIM

DAS FORÇAS EXPEDICIONARIAS AO NORTE DA PROVINCIA.

Illm. e Exm. Sr. — Tenho a honra de communicar a V. Exc. que a fôrça do meu commando obteve hoje o mais completo triumpho no lugar Mussupinho (engenho deste nome), aonde constando-me esta manhãa que se achavam reunidos os revoltosos me apressei a ataca-los.

O inimigo achava-se collocado em posições vantajosas; algumas das quaes eram subranceiras ao meu campo, e além disso estava protegido por guerrilhas entrincheiradas. Não obstante, engajei o combate, que foi renhido e sanguinolento; tres horas, porém, depois de haver elle durado, apossei-me do campo inimigo, desalojando os revoltosos das suas defensaveis posições, e levando-os em completa debandada até uma vasta distancia do acampamento.

Apossado do campo, fiz desarmar os prisioneiros, e não continuei a mandar perseguir os fugitivos; porque, estando já fóra de combate o clarim de cavallaria, não podia por este motivo fazer os toques precisos para que a cavallaria carregasse; porém mandei logo em seguimento a infantaria, e os revoltosos correram em completa derrota, apresentando-se alguns.

A perda do inimigo foi consideravel: dezoito mortos já fôram achados no campo, e entre estes o capitão Luiz Alvares, de Olinda, e um tenente da guarda nacional: uma grande parte de feridos tiveram elles tambem a deplorar, ficando em nosso poder cincoenta e seis prisioneiros, e como despojos uma grande porção de armamento e cartuxame, tres barris de polvora, uma corneta e muitas pedras de ferir.

Nossa perda foi menor, pois que temos só a deplorar a morte de dez bravos, e o ferimento mais ou menos grave de alguns, contando-se neste numero o benemerito capitão do 4.° batalhão de artilharia Izidoro José da Rocha do Brasil, o tenente do 5.° batalhão de fuzileiros Manoel Amancio de Almeida, e o 1.° cadete de cavallaria Luiz de Albuquerque Maranhão.

O meu cavallo cahio no campo, ferido mortalmente em frente, passado por duas balas: tambem foram feridos os cavallos do major Joaquim de Pontes Marinho e do mencionado capitão Rocha.

Fiz recolher os feridos ao hospital de sangue, os quaes fôram immediatamente tratados, bem como enterrados os cadaveres que se acharam no campo.

Não havendo naquelle ponto recurso algum, por ter o proprietario do engenho abandonado sua propriedade, levantei o campo pelas cinco horas da tarde, fazendo conduzir os feridos, os prisioneiros e os despojos da acção, e vim acampar neste engenho.

Não concluirei a presente participação, cujas circumstancias miudamente levarei ao conhecimento de V. Exc. em outra opportunidade, sem felicitar-me com V.Exc., não só pelo exito da acção exposta, como tambem pelo regozijo que me causou o valor e galhardia com que as tropas do meu commando á porfia se houveram neste conflicto arriscado; cujos serviços tenho por dever recommendar á benevolencia do governo.

Vou mandar explorar o inimigo para saber se ainda ousa reunir seus restos fugitivos, afim de os ir bater.

Deos Guarde a V. Exc. Quartel do commando das fôrças em operações ao norte da provincia de Pernambuco, no engenho Aguiar, 14 de novembro de 1848, ás 10 horas da noite. — Illm. e Exm. Sr. Herculano Ferreira Penna, presidente desta provincia. — *José Vicente de Amorim Bezerra*, coronel graduado, commandante.

POST-SCRIPTUM.

Tenho ainda a satisfação de communicar á V. Exc. que restitui á liberdade o capitão de policia Antonio de Albuquerque Maranhão, e o alferes Antonio Francisco Xavier da Costa, que fôram prisioneiros em Nazareth.

Pernambuco. Na Typographia de M. F. de Faria. 1848

BOLETIM

DAS FORÇAS EXPEDICIONARIAS AO NORTE DA PROVINCIA.

Illm. e Exm. Sr.— A villa de Iguarassú se acha desassombrada: os revoltosos, depois de batidos hontem á tarde, em uma pequena guerrilha que tinham avançada no lugar denominado — Maricota —, concentraram suas fôrças, e ao approximar-se a columna sôb meu commando, abandonaram a villa, que se acha quasi deserta, e consta que seguiram para o — Pasmado —, passando alguns desertados de suas fileiras á noite passada.

Desejoso de bate-los quanto antes, continúo já minha marcha a encontra-los em suas posições até Pasmado, d'onde participarei a V. Exc. o occorrido.

Tenho a maior satisfação de communicar a V. Exc. que a tropa sôb meu commando se acha enthusiasmada e possuida dos mais ardentes desejos de restabelecer a ordem, o que provou hontem quando rompeu o fogo na Maricota, e nos vivas que exprimiram quando lhe dirigi a allocução que junta envio a V. Exc.

Tenho a honra de enviar a V. Exc. o mappa da fôrça.

Deos Guarde a V. Exc. Quartel do commando da fôrça em operação na villa de Iguarassú, 11 de novembro de 1848, ás 7 horas da manhãa.

Illm. e Exm. Sr. Herculano Ferreira Penna, presidente da provincia.— *José Vicente de Amorim Bezerra*, coronel graduado, commandante das fôrças.

Quartel do commando da fôrça em operação no engenho Paulista, 10 de novembro de 1848.

ORDEM DO DIA.

Camaradas! — A anarchia alçou o collo e pretende macular esta heroica provincia! Não o conseguirá! O governo tudo confia de vossa lealdade e bravura. Marchemos sobre a villa de Iguarassú a atacar os revoltosos alli reunidos, e desaloja-los de suas posições, restabelecendo o poder da lei.

Viva S. M. o Imperador.

Viva a constituição politica do Imperio.

Viva o Exm. Sr. presidente da provincia.

Vivão os briosos Pernambucanos sustentaculos da ordem.

José Vicente de Amorim Bezerra,
Coronel graduado e commandante.

Pernambuco. Na Typographia de M. F. de Faria. 1848